

FAIXAS DO TREINAMENTO DE DEZEMBRO DE 2017

**Por meio do Seu falar na tenda da congregação,
Deus treinou o Seu povo para adorá-Lo, participar Dele
e viver uma vida santa, pura e alegre.**

**Temos de perceber que não somos absolutos para Deus
e que em nós mesmos não podemos ser absolutos para Deus,
e, então, temos de tomar Cristo como nosso holocausto:
Aquele que viveu uma vida que é absoluta para Deus.**

**Exercitando o nosso espírito para tocar o Espírito consolidado na Palavra,
somos constituídos com Jesus,
e o viver humano de Jesus torna-se o nosso viver humano.**

**Cristo é a oferta de paz entre Deus e o Seu povo para o seu desfrute mútuo em
comunhão, a fim de ter uma vida da igreja de grupo vital,
a reunião da mesa do Senhor e
para consumir na Nova Jerusalém como a oferta de paz final.**

Mensagem Um

**Deus treina o Seu povo
para adorá-Lo, participar Dele
e viver uma vida santa, pura e alegre**

Leitura bíblica: Lv 1 – 25

I. Em Levítico, Deus estava no tabernáculo, na tenda da congregação, e falava na tenda da congregação – Lv 1:1; 27:34:

- A. Todo o livro de Levítico é um relato do falar de Deus no tabernáculo, que é um edifício – Lv 1:1.
- B. O falar de Deus hoje está no Seu tabernáculo, e esse tabernáculo é a igreja – Jo 1:14; 14:2; 1Tm 3:15:
 - 1. Segundo o princípio da tipologia, Deus fala na igreja como Seu tabernáculo; essa tenda da congregação é o oráculo, o lugar onde Deus fala – Lv 1:1.
 - 2. A preciosidade do tabernáculo era o falar de Deus; hoje a preciosidade da igreja é o Deus que fala e o falar de Deus – Lv 27:34.

II. Deus treinou o Seu povo para adorar e participar Dele por meio das ofertas e do sacerdócio – Lv 1-10:

- A. Cristo é a realidade das ofertas – Jo 1:29:
 - 1. O holocausto, que era totalmente para a satisfação de Deus, tipifica Cristo como o prazer e a satisfação de Deus, Aquele cujo viver na terra foi absolutamente para Deus – Lv 1:3; Nm 28:2-3; Jo 7:16-18.
 - 2. A oferta de manjares tipifica Cristo em Sua humanidade perfeita como alimento para Deus e para aqueles que têm comunhão com Deus e O servem – Lv 2:1, 4; Jo 7:46; 18:38; 19:4, 6.
 - 3. A oferta de paz tipifica Cristo como o Pacificador, Aquele que se tornou a paz e a comunhão entre nós e Deus ao morrer por nós, capacitando-nos a desfrutar Cristo com Deus e a ter comunhão com Deus em Cristo para nossa satisfação mútua com Deus – Lv 3:1; Ef 2:14-15; Jo 12:1-3; 20:21.
 - 4. A oferta pelo pecado tipifica Cristo como Aquele que se tornou pecado por nós e que morreu na cruz para lidar com a natureza pecaminosa do nosso ser caído – Lv 4:3; 2Co 5:21; Rm 8:3; Jo 1:29; 3:14.
 - 5. A oferta pelas transgressões tipifica Cristo como Aquele que carregou os nossos pecados em Seu próprio corpo e foi julgado por Deus na cruz para lidar com os nossos atos pecaminosos a fim de sermos perdoados de nossa conduta pecaminosa – Lv 5:6; 1Pe 2:24; 3:18; Is 53:5-6, 10-11; Jo 4:15-18.
 - 6. A oferta movida tipifica Cristo como o Ressurreto em amor – Lv 7:30; 10:15.
 - 7. A oferta alçada tipifica o Cristo poderoso em ascensão e exaltação – Lv 7:32; Êx 29:27; Ef 1:21.
 - 8. A libação tipifica Cristo, Aquele que foi derramado como vinho perante Deus para Sua satisfação e também Aquele que nos satura Consigo mesmo como o vinho celestial para ser derramado para o desfrute e satisfação de Deus – Lv 23:13; Êx 29:40; Nm 28:7-10; Is 53:12; Fp 2:17; 2Tm 4:6; Jz 9:13.
- B. Temos de experimentar Cristo como a realidade das ofertas – Jo 1:29; 16:13; 1Jo 5:6:

1. As ofertas resolvem os nossos problemas e reduzem a distância entre nós e Deus – Jo 14:6.
 2. As ofertas são boas para desfrutarmos Deus, sermos mesclados com Ele e termos Deus assimilado em nós a fim de se tornar o nosso constituinte – Gl 4:19; Ef 3:17; Cl 3:10-11.
 3. As ofertas são a maneira de entrarmos em Deus e nos tornarmos parte da incorporação divina e humana – Jo 14:6, 20.
 4. As ofertas não são somente sacrifícios para resolverem os nossos problemas, mas também presentes para Deus para o Seu desfrute – Nm 28:2.
- C. O povo de Deus foi treinado para adorar e participar de Deus por meio dos sacerdotes, que tipificam Cristo como o Sacerdote de Deus oferecendo-Se a Deus por nós – Lv 1:5-8; 2:2; 3:2; 4:5, 10; 5:8; Hb 5:5-6; 9:14, 26; 10:10.
- D. Segundo o relato na Palavra santa, a realidade do universo é Cristo como o tabernáculo e as ofertas – Jo 1:14, 29; 14:6:
1. Como o homem-Deus, Cristo é o tabernáculo para ser a habitação de Deus e do homem, e as ofertas para o homem entrar em Deus – Jo 1:14; 14:20, 23; 1:29.
 2. Cristo, que é a realidade do tabernáculo e das ofertas, é a realidade e conteúdo do universo – Jo 1:14, 17b.
 3. Por meio de Cristo como as ofertas, podemos habitar em Deus e Deus pode habitar em nós; essa é a realidade do universo e o conteúdo da Bíblia – Jo 15:4a.
 4. Cristo como o tabernáculo traz Deus ao homem, e Cristo como as ofertas leva o homem a Deus a fim de que o homem seja unido, mesclado e incorporado com Deus – Jo 1:14, 29.

III. Deus treinou o Seu povo a viver de maneira santa, pura e alegre:

- A. Deus incumbiu o Seu povo de ter um viver santo segundo a Sua natureza santa – Lv 11:44-45; 19:2; 20:7, 26; Êx 19:6; 22:31; Dt 14:2; 26:19; 28:9:
1. Ser santo porque Deus é santo significa andar segundo a santidade de Deus, vivendo uma vida santa – Lv 19:2; 20:7; 1Pe 1:15; 2Pe 3:11.
 2. Levítico revela que a fim de viver uma vida santa, temos de nos despojar da nossa antiga maneira de viver e nos revestir da nova (cf. Ef 4:17 – 5:14); Deus exortou o povo de Israel a se despir da antiga conduta Egípcia (Lv 18:3a) e a não andar nos estatutos dos cananeus (v. 3b).
 3. O desfrute mútuo entre Deus e o Seu povo separa o Seu povo de tudo que não é Ele, para Si mesmo, tornando-os uma nação santa – Êx 19:6.
 4. Antes da fundação do mundo, Deus nos escolheu para ser santos – Ef 1:4:
 - a. *Santo* não somente significa santificado, separado para Deus, mas também diferente, distinto, de tudo o que é comum.
 - b. Somente Deus é diferente, distinto, de todas as coisas; portanto, Ele é santo; santidade é a Sua natureza.
 - c. Ele nos faz santos ao dispensar a Si mesmo, O Santo, em nós, a fim de que todo o nosso ser seja encharcado e saturado com a Sua natureza santa – 1Ts 5:23.

- d. Sermos santos é participarmos da natureza de Deus e sermos totalmente encharcados com o próprio Deus – 2Pe 1:4.
- B. Em Levítico 12 – 15, Deus treinou o Seu povo a viver uma vida pura:
1. O capítulo 12 nos mostra o purificar da impureza humana mediante o nascimento e os capítulos 13 e 14 falam de ser purificado da lepra.
 2. O capítulo 15 revela que precisamos ser purificados de toda secreção impura do ser humano; tudo o que emitimos, incluindo as nossas palavras, é impuro.
 3. Precisamos que a cruz de Cristo termine a nossa vida antiga e que a ressurreição de Cristo nos dê um novo começo – Rm 6:6; Gl 2:20; 1Co 15:3; 2Co 5:17.
 4. Também precisamos da água da vida, que é o Espírito da vida que lava e purifica, corporificado na palavra – Ef 5:26.
- C. Deus treinou o povo de Israel a viver uma vida jubilante, uma vida alegre – Fp 4:4:
1. O sábado semanal era o princípio marcante de todas as festas anuais; essas festas eram um sábado, que era para o povo redimido de Deus descansar com Deus e uns com os outros – Lv 23:1-3.
 2. A Festa mensal da lua nova significa que podemos experimentar um novo começo em Cristo como nossa alegria e desfrute com luz nas trevas – Nm 10:10; 28:11-15.
 3. A Festa da Páscoa tipifica Cristo como nossa Páscoa para nossa salvação inicial e fundamental: um tempo de regozijo – Lv 23:4-5; Êx 12:2-14; 1Co 5:7.
 4. A Festa dos pães sem fermento tipifica todo o curso da nossa vida cristã sem pecado – Lv 23:6-8 Êx 12:15-20.
 5. A Festa das primícias tipifica o Cristo ressurreto para o nosso desfrute como a festa em ressurreição – Lv 23:9-14; 1Co 15:20.
 6. A Festa do Pentecostes tipifica o desfrute do derramamento do Espírito para a formação da igreja – Lv 23:15-22.
 7. A Festa das trombetas tipifica Deus chamar o Seu povo espalhado – Lv 23:23-25; Mt 24:30-31.
 8. A Festa da expiação tipifica o desfrute para toda a casa de Israel após eles serem reunidos por Deus – Lv 23:26-32; Rm 11:25-27; Zc 12:10-14.
 9. A Festa dos tabernáculos tipifica o desfrute da era da restauração que será realizado no milênio – Lv 23:33-44; Mt 19:28; Ap 20:4, 6.
 10. O ano sabático tipifica Cristo como nosso descanso – Lv 25:1-7, 18-22.
 11. O jubileu, o ano Pentecostal, tipifica Cristo como nossa libertação, descanso e alegria plenos, ao redimir o que perdemos dos nossos direitos e ao nos vendermos – Lv 25:8-17.
- D. O livro de Levítico nos mostra que tipo de Deus o nosso Deus é; nosso Deus quer que sejamos o “povo aleluia”, que sempre se regozija no Senhor – Fp 4:4.